



PALAVRA DO PRESIDENTE

PREMIAÇÃO À COMPETÊNCIA

A porteira do mundo está aberta para nós. O mercado internacional descobriu a força da agropecuária brasileira e começa a aumentar a aposta no potencial produtivo do País. No ano passado, para se ter idéia, as exportações de carne bovina cresceram quase 40%, segundo dados da Confederação Nacional de Agricultura.

Diante de cenário tão favorável, é impossível não ser otimista. Ainda mais integrando esta privilegiada classe de criadores de Marchigiana. O desempenho visto nas propriedades onde a raça está é a melhor resposta às decisões tomadas por seus selecionadores. É a prova de que estamos no caminho certo. O Marchigiana é uma excelente opção para a produção de carne bovina no cruzamento industrial e estamos trabalhando para que seja cada vez melhor. Estes são os rumos que a nossa entidade sempre buscou.

As definições técnicas sobre o melhoramento genético, que em alguns momentos até pareceram severas, ditaram o ritmo para darmos o merecido destaque à raça. O empenho da Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana e a persistência dos próprios criadores foram determinantes nessa transição. Hoje, colhemos os frutos de uma safra regada com seriedade, profissionalismo e paciência. Daí vem a maior segurança de que o bom momento da raça persistirá, acompanhando o cenário positivo da pecuária de corte nacional.

Se o Marchigiana chegou – e permaneceu – em fazendas espalhadas por tantas cidades deste imenso País, localidades diferenciadas por inúmeras



Multiplicação genética e distribuição geográfica, metas da ABCM para o rebanho Marchigiana

particularidades, é porque deu conta de se adaptar a essas características. A produtividade é o maior trunfo de nossos animais. Fertilidade, conformação e rendimento de carcaça, cortes de qualidade, habilidade materna, rentabilidade, enfim, são muitos os adjetivos desta raça, produtora de carne por natureza.

Somente por meio da competência chegamos a conquistas duradouras. Todo e qualquer pecuarista que almeje êxito empresarial de sua fazenda, aceitação e valorização de seus produtos, ampliando as margens de lucratividade, precisa ter o melhoramento contínuo do plantel entre suas prioridades. Com orientação profissional, acasalamentos corretos, descartes bem definidos e a utilização de material genético seguro, as chances de acerto crescem de maneira surpreendente.

O Marchigiana atingiu nível excelente de evolução, mas não podemos nos dar por satisfeitos, temos de nos empenhar para multiplicar os benefícios e levá-los a um número cada vez maior de produtores. Exatamente por isso, desenvolvemos novos canais de comunicação. Estamos sempre à disposição para dar orientações sobre os animais, suas características, onde encontrá-los, as maneiras de utilizá-los e toda informação que possa ajudar a obter o máximo aproveitamento do gado.

Contem conosco.

Um abraço,

Rogério Felipe
Presidente da Associação Brasileira
dos Criadores de Marchigiana

NOTÍCIAS POR E-MAIL

Speedy News e *Agronews* são os dois informativos virtuais da Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana. Elaborados pelo departamento de Marketing da entidade, são enviados por e-mail a diversos criadores, associados ou não à ABCM, e profissionais ligados à pecuária.

Justificando seu nome, o *Speedy News* apresenta notícias ‘rápidas’ e exclusivas da raça. São notas e atualizações sobre o trabalho da própria ABCM, eventos, avaliações técnicas, agenda e resultados de exposições e leilões. O *Agronews* tem informações sobre o setor como um todo, abordando temas como sanidade, nutrição, manejo etc. “É uma maneira de dividirmos com os criadores o grande volume de informações sobre o segmento”, explica Demy Marcos, responsável pelo marketing da ABCM.

Quem recebe os informativos também pode ajudar a produzi-los. É só enviar à associação notícias sobre a raça em sua região. Dados de performance, como resultados de seleção genética, abates técnicos e avaliação de progênie, são muito úteis para a entidade e outros pecuaristas. Para saber mais, procure o departamento de Marketing da ABCM.



Informativo Marchigiana é órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana, editado pela Verde Editora Ltda., sob permissão expressa da ABCM. **Supervisão Geral:** Rogério Felipe e Demy Marcos - **Jornalista Responsável:** Romualdo Venâncio (MTb 29.464) - **Editoração:** Cláudio Comunicações Ltda. **ABCM** - (11) 3862.2279 - Av. Francisco Matarazzo, 455 - Água Branca - São Paulo - SP - 05001-900 - march@marchigiana.org.br



Verde Editora Ltda. - (11) 3983.5551
- R. Dr. Antônio Vicente de Azevedo,
163 - São Paulo - SP - 02850-030
- verte@verte.com.br -
www.verte.com.br

Foto: Verde

MÚLTIPLA APROVAÇÃO P



Gado meio sangue Marchigiana e Nelore: alto rendimento e precocidade.

Criadores de Marchigiana e a entidade nacional da raça trabalham juntos na multiplicação das informações sobre a eficiência do cruzamento industrial entre Marchigiana e Nelore. Essa é a origem do ‘Branco no Branco’, projeto composto por ações para mostrar à cadeia produtiva de carne bovina os benefícios deste acasalamento.

O Marchigiana tem características semelhantes às do zebuino Nelore quanto a adaptação e resistência ao calor, especialmente a pele escura e a pelagem clara. Daí vem o título ‘Branco no Branco’. Além de adequada para condições de pecuária tropical, a raça italiana acrescenta ganhos significativos de produtividade, somando qualidade e quantidade de carne.

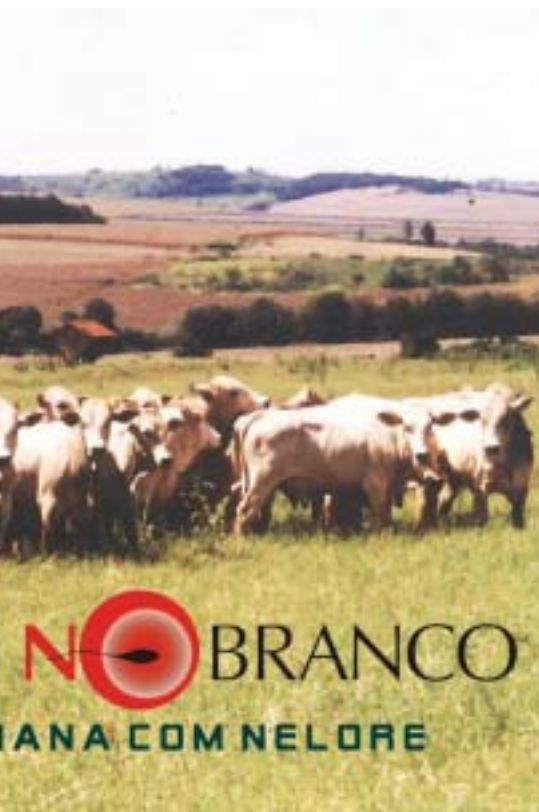
Principal laboratório de testes da raça, as fazendas mostram o que o Marchigiana tem de melhor. Além das propriedades, a Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana busca entidades oficiais de pesquisa para ter a

confirmação científica das vantagens que os pecuaristas já conhecem.

Desde 1984, a ABCM mantém convênio com a Universidade de São Paulo. A primeira experiência, um teste de tolerância ao calor com novilhas Marchigiana, mostrou que a raça tem condições de trabalhar a campo sob as altas temperaturas peculiares à maioria das regiões do Brasil. Outra prova ocorreu em 1998, com tourinhos, e trouxe nova satisfação.

Diversas avaliações técnicas enfocaram outra prioridade da raça: a produção de carne de qualidade. Importante conclusão é a versatilidade do Marchigiana, permitindo-lhe agradar consumidores que gostem, ou não, de carne com gordura entremeada (entre as fibras). Isso ocorre porque animais meio sangue – Marchigiana e Nelore – podem atingir cobertura mínima de gordura antes mesmo da formação do marmoreio. Maciez, textura, coloração e sabor são outros fatores conferidos na carne destes animais.

PARA A RAÇA



A base genética é o pilar que sustenta a permanente evolução dos atributos da raça. Desde 1996, a ABCM e o Grupo de Melhoramento Animal da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP desenvolvem programa de avaliação genética de reprodutores. O trabalho define valores de DEP (Diferença Esperada da Progenie), cuja função é apontar touros com desempenho superior e orientar os criadores nos acasalamentos. O intercâmbio técnico da ABCM com a Associação Nacional dos Criadores de Bovinos Italianos da Carne (Anabic) também tem ajudado a orientar os programas de seleção.

Com essas ações, a ABCM procura dar subsídios aos criadores para que possam ampliar sua participação no mercado nacional e alcançar maior lucratividade no agronegócio. Para conhecer todos os resultados e saber mais sobre as avaliações técnicas do Marchigiana, basta entrar em contato com a associação.

CONHEÇA O SITE OFICIAL ABCM



A página da Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana na Internet é uma ampla fonte de informações sobre a entidade e a raça. Neste site, é possível conhecer as principais características dos animais, machos e fêmeas, um histórico da raça e resultados de performance. Ao 'navegar' pelo www.marchigiana.org.br, o internauta saberá a localização dos

rebanhos puros, dos núcleos de criadores e da equipe técnica da ABCM.

O site é uma ferramenta de apoio na escolha de reprodutores, seja para formação ou seleção do plantel, pois apresenta o sumário de touros e a relação das empresas que vendem sêmen da raça. O ranking com os animais de melhor pontuação nas exposições também está na página.

Quem ainda não conhece o site, vale a pena descobrir as facilidades oferecidas pela entidade neste universo virtual, como por exemplo o atendimento on-line e a relação de todos os serviços prestados pela ABCM. Até a comercialização de animais está na rede, com o Balcão de Negócios. O contato com a ABCM é muito fácil e rápido pelo site. Quer saber mais? É só acessar.

CONTATO DIRETO EM TEMPO REAL

Quem tem acesso à Internet por conexão de alta velocidade (banda larga) pode manter contato direto com a Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana. Por intermédio da empresa America On Line, a entidade passou a prestar um novo e útil serviço aos pecuaristas. Trata-se de um canal de comunicação virtual que liga o usuário aos departamentos Financeiro, de Marketing e Técnico.

Para se inscrever, basta acessar o site da entidade. Logo na página inicial há um link para o serviço on-line, onde estão todas as instruções. Por meio deste acesso, o internauta pode tirar dúvidas, fazer comentários, dar sugestões ou simplesmente deixar seu recado. O retorno das mensagens é imediato, desde que a comunicação aconteça durante o horário de funcionamento do escritório da ABCM.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Marchigiana vai entrar na universidade. Na verdade, em diversas instituições de ensino. A Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana iniciou negociações com universidades de alguns estados, como Paraná, São Paulo e até Sergipe, para levar informações sobre a raça a alunos e professores dos cursos relacionados à agropecuária.

O objetivo principal do projeto é enriquecer a formação dos estudantes, oferecendo a eles conhecimento sobre os animais Marchigiana e o sistema de produção por meio do cruzamento industrial. Essas informações extra curriculares serão altamente favoráveis no momento de buscar uma oportunidade de trabalho. Mais ainda se forem admitidos em alguma fazenda que crie ou utilize a raça.

Esta parceria entre a ABCM e as universidades consiste em apresentações de palestras específicas, elaboradas pelo Conselho Técnico da entidade. A possibilidade desses encontros gera grande expectativa. Mais do que profissionais especializados, os estudantes se tornarão importantes difusores da raça e do cruzamento para produção de carne de melhor qualidade.

A iniciativa pode gerar ainda outros frutos, como a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos baseados no Marchigiana, o que traria grandes benefícios tanto para as universidades, pela possibilidade de os alunos desenvolverem o conhecimento, como para a raça, já que poderiam ser encontrados novos dados sobre o potencial dos animais.

EXPOSIÇÕES

VAI COMEÇAR A CONTAGEM

Abertura do calendário de exposições dá início à pontuação para o ranking nacional da raça

O mês de abril é a largada para a movimentação em torno do circuito de eventos. Criadores, equipes e animais retomam as estradas rumo aos principais parques de exposições do País. A Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiana entra em cena convocando e incentivando a maior participação dos pecuaristas nas mostras da raça. “Com mais produtores, mais animais e mais eventos, também aumentamos as oportunidades de mostrar as qualidades de nosso gado. Essa expansão é importantíssima para conquistarmos novos criadores”, afirma o presidente da ABCM, Rogério Felipe.

Com a abertura do calendário, vem também o início da contagem de pontos para o ranking nacional da raça. O bom

desempenho nas pistas resulta em classificação de destaque no ranking, o que valoriza a fazenda e o rebanho.

Além da avaliação zootécnica dos animais, as exposições apontam a valorização comercial, pois a agenda dos eventos traz leilões importantes. Confira as datas do Marchigiana no primeiro semestre:

ExpoGrande – Campo Grande (MS)

No Parque Laucídio Coelho, a exposição vai de 31 de março a 11 de abril. Os julgamentos do Marchigiana acontecem no dia 5. Destaque na programação, a partir das 8 horas da manhã do dia 6, serão realizadas as palestras “Marchigiana – História e Evolução” e “O Mercado Europeu de Carne Bovina”. Após as palestras, a partir do meio-dia, tem início o Leilão Produção EF e Parceiros, com oferta de 1.500 produtos de cruzamento industrial e 30 touros puros de origem.

ExpoLondrina (PR)

A feira acontece entre os dias 7 e 18 de abril, e foi escolhida como local para a Exposição Nacional da raça, devido a sua importância no calendário do agronegócio e às oportunidades de fomento. O Marchigiana entra no primeiro turno, com 214 argolas. Os julgamentos ocorrem nos dias 10 e 11, conduzidos pelo técnico italiano Gianneto Guerrini. O tradicional leilão da raça está marcado para as 20 horas do dia 12, no Recinto José Garcia Molina.

Expo Itapetininga (SP)

O Marchigiana também estará nesta importante feira do interior paulista. O evento acontece entre os dias 23 de abril e 2 de maio. Os julgamentos da raça estão marcados para a quinta-feira, dia 29.

Feicorte – São Paulo (SP)

Entre as principais feiras relacionadas à cadeia produtiva de carne bovina, a Feicorte acontece de 15 e 19 de junho, no Centro de Eventos Imigrantes. As datas de julgamento do Marchigiana ainda não estão definidas. A ABCM está preparando um curso de atualização de juizes para o período da exposição.

Expô Araçatuba (SP)

Já no início do segundo semestre, a feira vai de 3 a 12 de julho. O Núcleo Regional Oeste Paulista já reservou 120 argolas para o Marchigiana, que será julgado no dia 9. A ABCM assumiu o custo da reserva, portanto, os criadores não pagarão pela argola. Os que não pertencem ao estado de São Paulo ainda terão ajuda de R\$ 100,00/animal no frete.



Pista de Londrina (PR) receberá exposição nacional da raça

Informações dos eventos:
ABCM - (11) 3862-2279